

141

ANÁLISE COLABORATIVA DA RESPOSTA DO HIV AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL POTENTE (TARV) EM PAÍSES DE MÉDIA E BAIXA RENDA. *Leonardo da Silva Marques, Eduardo Sprinz (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Ao contrário dos países industrializados, existe pouca informação sobre a resposta ao tratamento da infecção pelo HIV nos países em desenvolvimento. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da terapia anti-retroviral (TARV) nesta população e seus potenciais benefícios. Materiais e métodos: Pacientes em acompanhamento no ambulatório de HIV/AIDS do HCPA são inseridos na Coorte SOBRHIV. Para este estudo, foram incluídos indivíduos que iniciaram TARV e estudados desfechos de mortalidade e marcadores da doença tais como contagem de linfócitos CD4 e carga viral do HIV. Este projeto é uma extensão do ART – CC (Antiretroviral Therapy Cohort Collaboration), desenvolvido nos países de alta renda e recebe o nome de ART – LINC (Antiretroviral Therapy in Low Income Countries). Resultados: Nosso centro incluiu 496 indivíduos de um total de 4810 do estudo na fase inicial. Quando comparado aos países desenvolvidos, a colaboração ART-LINC teve uma mortalidade maior nos primeiros 6 meses de acompanhamento (HR = 4,31 IC95% 1,57-11,81), diferença que desaparece após 1 ano (HR=1,48 0,73-3,01). A média de aumento de células CD4 foi de 106 e 76% tiveram carga viral menor que 500 cópias no período. Esses dados foram publicados na revista *The Lancet* Conclusões: A mortalidade inicial nos países com cenário desfavorável é maior quando comparados aos países ricos, principalmente nos primeiros 6 meses; no entanto, após 1 ano de TARV, a mortalidade entre indivíduos em TARV nos países industrializados e em desenvolvimento é a mesma. Os resultados da análise inicial dão suporte total para o acesso universal ao tratamento anti-HIV, independente da localidade e condições sócio-econômicas, pois os resultados assemelham-se aos dos países desenvolvidos, principalmente após o primeiro ano. (PIBIC).